



## DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO DE USO TÓPICO COM AÇÃO CICATRIZANTE CONTENDO EXTRATO DE PERESKIA ACULEATA

**Kellen Nobre de Barros<sup>1</sup>; Hudson Efrain Theodoro Guimarães<sup>1</sup>; Daniele Fernanda Felipe<sup>2</sup>**

**RESUMO:** Nos últimos anos, tem aumentado o interesse pelo uso terapêutico de produtos naturais, sendo importante a realização de pesquisas que busquem o desenvolvimento de produtos a partir de plantas medicinais. Uma planta que tem se mostrado promissora no campo fitoterapêutico é a espécie *Pereskia aculeata*, popularmente conhecida como ora-pro-nobis, que tem sido empregada na medicina popular no abrandamento dos processos inflamatórios e na recuperação da pele em casos de queimadura. O presente trabalho visa o desenvolvimento de uma formulação tópica contendo extrato obtido das folhas de *Pereskia aculeata* a fim de avaliar sua atividade cicatrizante. Para tal, será preparado o extrato bruto a partir de folhas secas trituradas de *Pereskia aculeata* por maceração à frio com etanol 95 %, concentrado à pressão reduzida e liofilizado, o qual será utilizado no desenvolvimento da formulação. Será feita a manipulação da base de um creme pelo método de inversão de fases e em seguida, a incorporação do extrato. Será realizado o controle de qualidade sendo avaliados os itens aspecto, cor, odor e pH, os quais permanecerão sendo verificados no estudo de estabilidade acelerada. O estudo da ação cicatrizante do creme desenvolvido será realizado em feridas cutâneas experimentais de ratos utilizando 60 ratos da linhagem Wistar. Os ratos serão divididos em dois grupos de 30 animais conforme o uso ou não do fitoterápico: Os grupos serão denominados: grupo controle e grupo *Pereskia aculeata* e avaliados no 7<sup>a</sup>, 14<sup>o</sup> e 21<sup>o</sup> dias do pós-operatório. Em seguida, será realizada uma avaliação macroscópica para determinação do maior diâmetro da ferida e para os seus aspectos macroscópicos utilizará uma lupa com 2,5 vezes de aumento. Após será feito o processamento histológico, onde as análises das lâminas serão realizadas por um patologista, e este também realizará a avaliação microscópica. Os critérios histológicos incluirão: inflamação aguda, inflamação crônica inespecífica, proliferação fibroblástica, colagenização e epitelização da ferida. Os dados serão analisados pelo programa Statistica for Windows 5.1, os testes t de Student, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Espera-se o desenvolvimento de uma formulação que apresente eficácia terapêutica frente à ação cicatrizante, para que assim o produto desenvolvido possa ser utilizado em estudos clínicos que possam ser realizados em futuras pesquisas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cicatrizante; Formulação; *Pereskia aculeata*.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). [akg0044@hotmail.com](mailto:akg0044@hotmail.com) , [hudson\\_farmacia@yahoo.com.br](mailto:hudson_farmacia@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientadora e Docente do Centro Universitário de Maringá – Cesumar.. [danielefelipe@cesumar.br](mailto:danielefelipe@cesumar.br)